

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS ENTEROTOXINAS ESTAFILOCÓCICAS EM *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DE PORTADORES NASAIS

AUTORES: MERIGHI, DGS; ROBLES, AAB; DOMINGUES, BT; NASCIMENTO, LF; ARAUJO, HC; PEREIRA, VC

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE, SP (RODOVIA RAPOSO TAVARES, 572, CEP 19050-310, PRESIDENTE PRUDENTE – SP BRASIL)

RESUMO:

Staphylococcus aureus são bactérias comensais humanas que, apesar de certa forma serem benéficas, podem causar uma série de doenças quando há o desequilíbrio do sistema imunológico, por exemplo. Um grande problema nos tratamentos de infecções procedentes do *S. aureus* é sua capacidade de desenvolver genes de resistência à metilina (MRSA) e os fatores de virulência, como a produção de enterotoxinas estafilocócicas (EE). O presente estudo objetivou caracterizar os genes de enterotoxinas em *S. aureus* isolados de portadores nasais obtidos de moradores de assentamentos rurais e pacientes com rinosinusites, sendo estudadas 66 amostras onde foi realizada a extração do DNA e a detecção de EE através da técnica de PCR. Ademais foi aplicado um questionário contendo dados como idade, gênero, grau de escolaridade, renda familiar, doenças crônicas, infecções prévias, medicamentos utilizados, presença em instituições fechadas e vacinação. Foram utilizadas linhagens de *S. aureus* toxigênicas de referência internacional como controles positivo e negativo. Para análise dos resultados foi utilizado o Teste de X^2 e nível de significância $p < 0,05$. Foram analisados a faixa etária e gênero, associados a determinação da presença dos genes das enterotoxinas estafilocócicas (*sea*, *seb*, *sec-1* e *sed*) juntamente com a ocorrência de infecções no último ano, anterior a coleta. Com relação à faixa etária, foi notada maior frequência das EE em isolados de crianças quando comparados a outras faixas etárias, seguidos por adolescentes, adultos jovens e idosos. Além disso, observou-se maior ocorrência de *Seb* no sexo masculino e *Sec* no feminino, e constatou-se que os pacientes com infecção prévia (gripe, rinite, sinusite, otite e dermatite) apresentaram EE elevados. O gene *sed*, mediador da enterotoxina D não foi detectado nas amostras estudadas. Considerando que a disseminação destas bactérias ocorre facilmente entre a população estudada, uma vez que se tratam de indivíduos de baixa renda que vivem em más condições de moradia e saneamento básico, é necessário reforçar as medidas de higienização, sendo essa uma forma de diminuir as infecções causadas por *S. aureus*. Diversos estudos comprovam que grupos que vivem juntos em locais fechados e partilham objetos pessoais, como privados de liberdade, atletas e crianças em creches são fatores que podem facilitar a disseminação de patógenos como o *S. aureus*.

Palavras Chave: *Staphylococcus aureus*, MRSA, fatores de virulência, enterotoxinas estafilocócicas, PCR